

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro



Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online

Doutorado
PPgEnfBio

PPCENF

ISSN 2175-5361
DOI: 10.9789/2175-5361

REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

O gerenciamento de riscos ocupacionais e as interferências na saúde do trabalhador: revisão integrativa

The risk management and interference in occupational health worker: integrative review

La gestión del riesgo y la interferencia en los trabajadores de salud ocupacional: revisión integradora

Rafael Pires Silva ¹, Bruna Maiara Ferreira Barreto ², Alessandra Conceição Leite Funchal Camacho ³, Geilsa Soraia Cavalcanti Valente ⁴

ABSTRACT

Objective: To identify the main interference of work on oil rigs in occupational health; describe the actuation of nurse in the management of occupational risks on oil rigs; analyze how risk management can promote occupational health worker. **Method:** an integrative review, in order to answer the following research question: What is produced on the nurse in managing risks in occupational health worker oil rig? **Results:** companies that had nurses working in the planning for the prevention of accidents had fewer reports of work accidents and occupational diseases, as efforts to prevent these diseases were being performed with increasing frequency. **Conclusion:** The management of occupational risks is a major challenge for the entire multidisciplinary team of health of certain oil companies, and the nurse is the professional activities highlighted in this scope. **Descriptors:** Occupational health nursing, Safety management, Occupational risks.

RESUMO

Objetivo: identificar as principais interferências do trabalho em plataformas de petróleo na saúde do trabalhador; descrever a atuação do enfermeiro no gerenciamento dos riscos ocupacionais em plataformas de petróleo; analisar como o gerenciamento de riscos ocupacionais pode promover a saúde do trabalhador. **Método:** revisão integrativa, com vista a responder a seguinte questão de pesquisa: O que existe produzido sobre o gerenciamento de riscos ocupacionais na saúde do trabalhador em plataforma de petróleo? **Resultados:** as empresas que possuíam enfermeiros atuando no planejamento para a prevenção de acidentes apresentaram menor quantidade de notificações de acidentes de trabalhos e doenças relacionadas ao trabalho, já que os esforços para prevenir estas enfermidades estavam sendo realizados com maior frequência. **Conclusão:** o gerenciamento de riscos ocupacionais é um enorme desafio para toda equipe multiprofissional de saúde de determinadas empresas petrolíferas, e o enfermeiro é o profissional em destaque na atuação neste âmbito. **Descritores:** Enfermagem do trabalho, Gerenciamento de segurança, Riscos ocupacionais.

RESUMEN

Objetivo: Identificar la principal interferencia del trabajo en plataformas petroleras en salud ocupacional; describir el papel de la enfermera en la gestión de los riesgos laborales en las plataformas petrolíferas; analizar cómo la gestión del riesgo puede promover el trabajador de la salud ocupacional. **Método:** revisión integradora, con el fin de responder a la siguiente pregunta de investigación: ¿Qué se produce en la enfermería en el manejo de riesgos en los trabajadores de la salud ocupacional plataforma petrolera? **Resultados:** las empresas que habían enfermeras que trabajan en la planificación de la prevención de los accidentes tuvieron menos informes de accidentes de trabajo y enfermedades profesionales, se están realizando esfuerzos para prevenir estas enfermedades cada vez más frecuentes. **Conclusión:** La gestión de los riesgos laborales es un gran reto para todo el equipo multidisciplinario de salud de algunas compañías petroleras, y la enfermera son las actividades profesionales destacados en este ámbito. **Descriptor:** Enfermería del trabajo, Administración de la seguridad, Riesgos laborales.

¹ Rafael Pires Silva. Acad. de Enfermagem 9º Período. Bolsista IC FAPERJ. Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa - Universidade Federal Fluminense - EEAAC/UFF. Niterói (RJ). Brasil. Email: rafaelinluminado@hotmail.com ² Bruna Maiara Ferreira Barreto. Acad. de Enfermagem 9º Período. Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa - Universidade Federal Fluminense - EEAAC/UFF. Niterói (RJ). Brasil. Email: bruna.barreto07@gmail.com ³ Alessandra Conceição Leite Funchal Camacho. Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta do Departamento de Fundamentos de Enfermagem e Administração da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa - Universidade Federal Fluminense - EEAAC/UFF. Niterói (RJ). Email: cicacamacho@gmail.com ⁴ Geilsa Soraia Cavalcanti Valente. Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta do Departamento de Fundamentos de Enfermagem e Administração da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa - Universidade Federal Fluminense - EEAAC/UFF. Niterói (RJ). Brasil. Bolsista CNPq de Pós Doutorado no Exterior - Escola Superior de Enfermagem do Porto - Portugal. Email: geilsavalente@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

Para situar a compreensão sobre a saúde do trabalhador, é essencial compreender-se todo o mecanismo de trabalho, as relações entre as instituições e seus empregados, sejam elas públicas ou privadas, bem como tudo o que é necessário para manter, promover e cuidar da saúde dos trabalhadores, baseando-se nas principais causas, evidências de acidentes e riscos ocupacionais, para promover a prevenção dos mesmos e quando necessário cuidar destes trabalhadores.

O trabalho em ambiente offshore vem crescendo enormemente, possibilitando a atuação do enfermeiro neste ambiente. O enfermeiro offshore deverá planejar, promover, prevenir os riscos ocupacionais inerentes a saúde do trabalhador em plataformas de petróleo e não se eximir de funções curativas em casos de acidentes de trabalho no ambiente offshore.¹ É importante evidenciar que o significado da palavra offshore se traduz em “longe da costa” e se refere a atuação em plataformas ou navios, em turnos de 12 horas, sendo a escala de 14x14, ou seja, 14 dias em casa e 14 dias na plataforma, e/ou a escala de 14x21, o que significa dizer que o enfermeiro trabalha 14 dias e descansa 21 dias. Embora componha um cenário de atuação existente há bastante tempo, o quantitativo de estudos sobre offshore é ainda incipiente.

O foco de atuação no referido ambiente é da indústria petroquímica, sendo definida como uma indústria química e de processos, ou seja, toda indústria que produz algum tipo de material químico como produto final. Este conceito é muito importante, pois revela a insalubridade e a periculosidade de trabalhar com produtos químicos, riscos estes que caberá ao enfermeiro gerenciar ao longo de sua jornada de trabalho. O complexo químico industrial é um conjunto de indústrias cuja dinâmica é regida por fatores comuns, pois se constitui de um segmento de uma mesma cadeia petroquímica produtiva que visa o mesmo mercado consumidor. Estas empresas possuem trabalhadores sob uma jornada de trabalho cansativa e árdua, o que pode gerar riscos e doenças ocupacionais.²

Conforme a Lei de nº 8.213, de 24 de julho de 1991, existem planos da Previdência Social, transcritos através do artigo 19, que definem como acidentes de trabalho tudo aquilo que ocorre pelo exercício de trabalho, a serviço da instituição empregatícia seja ela pública ou privada, ou ainda pelo serviço de trabalho de segurados especiais, que causaram lesões corporais ou perturbações funcionais, que causem a morte ou redução da capacidade do trabalho de cada profissional, permanente ou temporária. Consideram-se como acidentes de trabalho as doenças profissionais e aquelas derivadas do trabalho.³

Para prevenir os acidentes de trabalho no referido ambiente, a Norma Regulamentadora nº 33 de 22 de dezembro de 2006, define e traça um objetivo, que tem

como requisitos mínimos a identificação, reconhecimento, avaliação, monitoramento e controle de riscos em espaços confinados, de forma a garantir a saúde deste trabalhador. Assim, o gerenciamento da segurança e saúde deverá ser planejado, programado, implementado e avaliado pelo profissional de saúde da instituição empregadora. Com isso, medidas técnicas de prevenção, administrativas e pessoais deverão ser oferecidas a estes profissionais para que venham desempenhar seu trabalho em espaços confinados.⁴

Como objeto de estudo tem-se o gerenciamento dos riscos ocupacionais em plataformas de petróleo. A questão norteadora ficou descrita como: Como se dá a atuação do enfermeiro no gerenciamento dos riscos ocupacionais em plataformas de petróleo para prevenir as principais interferências na saúde do trabalhador e promover a saúde do mesmo em ambiente offshore?

Os objetivos deste estudo são: identificar as principais interferências do trabalho em plataformas de petróleo na saúde do trabalhador; descrever a atuação do enfermeiro no gerenciamento dos riscos ocupacionais em plataformas de petróleo; analisar como o gerenciamento de riscos ocupacionais pode promover a saúde do trabalhador em plataformas de petróleo.

MÉTODO

O conceito de metodologia, foco da discussão é um assunto cheio de controvérsias. Pois há pessoas que igualam a métodos e técnicas, como nos manuais e textos americanos, que são produzidos para a formação de pesquisadores.⁵ A teoria e a metodologia caminham juntas e vinculadas. O conjunto de técnicas constitui o instrumental necessário para aplicar-se a teoria, portanto aqui é tratado como elemento fundamental para a coerência metodológica e sistemática da investigação.⁶

Foi realizada uma Revisão Bibliográfica Integrativa, de abordagem qualitativa, com vista a responder a seguinte questão de pesquisa: O que existe produzido sobre a atuação do enfermeiro no gerenciamento dos riscos ocupacionais na saúde do trabalhador em plataforma de petróleo?

Utilizou-se as principais bases de dados eletrônicas relacionadas à saúde: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Medline contidas na BVS - Biblioteca Virtual da Saúde, a partir dos seguintes descritores: enfermagem do trabalho, gerenciamento de segurança e riscos ocupacionais, utilizando o operador booleano OR. Não foi utilizado o operador booleano AND, porque não foram encontrados artigos que possuíssem os descritores mencionados acima.

Como critérios de inclusão, foram selecionados estudos em Português e Inglês, foram selecionados apenas os textos completos e que abordassem a temática em questão,

publicados entre os anos 2006 a 2012. Realizou-se uma breve leitura dos resumos e títulos dos respectivos artigos e textos selecionados, excluindo-se aqueles que não tratavam do assunto estudado.

Na base de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO), foram encontrados 157 produções, e selecionados 9 artigos que atendiam aos critérios da pesquisa, e uma dissertação de mestrado a qual abordava o tema proposto neste estudo, localizada na biblioteca da escola de Engenharia da Universidade Federal Fluminense - UFF.

Nas demais bases de dados, foram selecionados 9 artigos na Lilacs, 9 na SCIELO e 2 na Medline. Após a leitura breve dos 2 artigos da Medline em inglês, foi realizada a exclusão dos mesmos por não se tratar do assunto a ser estudado.

Para o quantitativo de artigos por ano de publicação encontrou-se o seguinte resultado: no ano de 2011 foram encontrados N=3 (16,66%) dos artigos selecionados; em 2010 foram encontrados N=2 (11,11%); no ano de 2009 foi encontrado apenas N=1 (5,55%); no ano anterior, 2008, foi encontrado um N=7 (38,88%); em 2007 foram publicados N=3 (16,66%); e por fim no ano de 2006 foram publicados um N=2 (11,11%). Percebe-se que no ano de 2008 foi encontrado o maior número de publicações de acordo com o tema proposto, o que possibilitou assim com os textos dessa época dar maior ênfase ao tema que está sendo estudado. Referente ao ano de 2012 não foram encontrados artigos durante o período das buscas.

Em relação ao quantitativo de tipos de abordagens metodológicas adotadas nos respectivos artigos selecionados, observou estudos de natureza quantitativa em 55,55% (n=10), enquanto os estudos de natureza qualitativa se apresentavam com 44,44% (n=8) dos casos.

Dos estudos selecionados na Scielo, Lilacs e Medline, os mesmo apresentavam abordagens metodológicas do tipo quantitativo e qualitativo, não sendo evidenciado nenhum outro tipo de metodologia. Percebe-se que as publicações com abordagem quantitativa e qualitativa estão quase em equilíbrio, evidenciando que a pesquisa em relação a saúde do trabalhador estão pareadas e são constantes no meio científico.

Tipo de Estudo	N	F (%)
Quantitativo	10	55,55
Qualitativo	8	44,44

Fonte: BVS, 2012

Dentre as publicações analisadas para a elaboração deste estudo, 66,66 % (n=12) dos artigos foram escritos por enfermeiros. As profissões de nutrição, engenharia, psicologia e fonoaudiologia correspondem a 5,55 % (n=1) dos artigos escritos cada uma. Ressalta-se que dois artigos ficaram sem identificação profissional, o que corresponde a 11,11 % (n=2) dos artigos analisados.

A análise e discussão deste estudo também ocorreu por meio de uma tese de dissertação de mestrado da escola de engenharia da Universidade Federal Fluminense, a qual abordava a temática, intitulada “O sistema de gestão de segurança e saúde dos trabalhadores: estudo de caso em uma indústria petroquímica no RJ”, o que foi fundamental para a

construção deste estudo, visto que o quantitativo de trabalhos produzidos nesta área é ainda incipiente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O quadro a seguir descreve o ano, autores, titulação, título e nome da revista. Aborda o tipo de Publicação e abordagem metodológica, essência do conteúdo / produção do conhecimento. Além disso, destaca as bases de dados onde os artigos foram encontrados, somando-se às recomendações do(s) autor(es).

Ano/Autor/ Titulação/ Título/Nome da Revista	Tipo de Publicação e abordagem metodológica	Essência do Conteúdo / Produção do Conhecimento	Recomendações do(s) autor(es)
- 2008, Regina Stella Spagnuolo, Renata Cristina Silva Baldo, Ivan Amaral Guerrini. - Análise epidemiológica dos acidentes com material biológico registrados no Centro de Referência em Saúde do Trabalhador - Londrina-PR. Revista Brasileira de Epidemiologia. ⁷ SCIELO	Estudo retrospectivo, descritivo e com abordagem quantitativa, pois foram levantadas fichas com notificações de acidentes de trabalho com material biológico. Estas fichas referem-se ao período de 1 ano	Analisou-se as fichas de notificações de acidentes de trabalho referentes a unidades de saúde de Londrina, no período de um ano, para determinar o perfil dos trabalhadores acidentados. Com isso observou-se também os tipos de acidentes mais comuns nestes profissionais.	Como recomendações temos o oferecimento de cursos de aperfeiçoamento para esses profissionais, oferecidos por suas instituições de trabalho e pelo governo também. Oferecer vacinas para esses trabalhadores para evitar problemas futuros e aumentar a oferta de recipientes para descartar materiais perfuro-cortantes.
- 2006, Denise Tolfo Silveira, Heimar de Fátima Marin. - Conjunto de Dados Mínimos em Enfermagem: identificação de categorias e itens para a prática de enfermagem em saúde ocupacional ambulatorial.	É um estudo descritivo retrospectivo. Quantitativo.	Este estudo tem como objetivo descrever a categorização dos elementos identificados na prática da consulta de enfermagem na saúde ocupacional. Mas para a realização desta tarefa, foi utilizado a recurso da informatização da informação, ou seja, todas as informações	Este estudo ressalta a importância de determinar um conjunto de dados essenciais que tenha prioridade nos desenhos de formulários que alimentam as bases de dados, para que estes dados possam ser melhor documentados e estruturados nos sistemas de informação.

<p>-Revista Brasileira de Enfermagem.⁸</p> <p>SCIELO</p>		<p>previamente guardadas no SIE - Sistema de Informação de Enfermagem, foram analisadas para se obter os principais riscos ocupacionais.</p>	
<p>2007, Mônica Bonagamba Chiodi, Maria Helena Palucci Marziale, Maria Lúcia do Carmo Cruz Robazzi.</p> <p>- Acidentes de trabalho com material biológico entre trabalhadores De unidades de saúde pública.</p> <p>- Revista Latino-americana de Enfermagem.⁹</p> <p>SCIELO</p>	<p>Trata-se de pesquisa exploratória com uso da abordagem quantitativa para análise dos dados.</p>	<p>Este estudo investigou a ocorrência de acidentes de trabalho (AT) com exposição a material biológico entre trabalhadores da saúde, atuantes em Unidades de Saúde Pública do Município de Ribeirão Preto, SP.</p>	<p>Recomenda-se que nas estratégias de prevenção à ocorrência de acidentes de trabalho com material perfurocortante devem incluir ações conjuntas, estabelecidas entre trabalhadores e a gerência dos serviços e devem ser voltadas à melhoria das condições de trabalho em geral.</p>
<p>2010, Elvia Lane Araújo do Nascimento, Sarita Brazão Vieira, Tânia Batista da Cunha.</p> <p>- Riscos Ocupacionais: das metodologias tradicionais à análises das situações de trabalho.</p> <p>-Revista de Psicologia.¹⁰</p> <p>LILACS</p>	<p>Trata-se de uma revisão de literatura.</p>	<p>Este trabalho procurou incorporar o saber do profissional que esta sendo avaliado ao saber técnico-científico dos especialistas em segurança do trabalho, pois acredita-se que o profissional avaliado tem o conhecimento dos riscos inerentes a sua profissão. Pois integrando os seus conhecimentos com os conhecimentos dos profissionais de segurança do trabalho, a prevenção e o controle de riscos ocupacionais seria melhor.</p>	<p>O autor sugere a mudança das práticas e das metodologias tradicionais e preventivistas do trabalho.</p>
<p>2008, Karine Kummer Gemelli, Eunice Fabiani Hilleshein, Liana Lautert.</p> <p>-Efeitos do trabalho em turnos na saúde do trabalhador:</p>	<p>Este estudo é uma revisão sistemática da literatura. Foram incluídos os artigos com delineamento transversal, estudo de</p>	<p>Este estudo teve como objetivo descrever o efeito do trabalho em turnos na saúde do trabalhador. Para isto, foi realizado estudo para analisar a saúde do trabalhador que</p>	<p>Sugere-se, o desenvolvimento de investigações com outros tipos de delineamentos, que permitam o acompanhamento mais preciso da influência do trabalho em turnos na saúde ocupacional.</p>

<p>Revisão sistemática.</p> <p>-Rev Gaúcha Enfermagem, Porto Alegre (RS).¹¹ SCIELO</p>	<p>coorte e caso-controlado.</p>	<p>trabalha em turnos ou mesmo em horários fixos, etc., e com isso avaliar as influências sobre a vida, saúde destes trabalhadores.</p>	
<p>2008, Helena Hemiko Iwamoto, Karoline Faria de Oliveira, Gilberto de Araújo Pereira, Bibiane Dias Miranda Parreira e Bethania Ferreira Goulart.</p> <p>-Saúde ocupacional: controle médico e riscos ambientais.</p> <p>-Acta Sci. Health Sci.¹²</p> <p>SCIELO</p>	<p>Este é um estudo retrospectivo. Foi realizada a coleta de dados dos trabalhadores .</p>	<p>O estudo tem como diretrizes a prevenção, o rastreamento e o diagnóstico precoce dos agravos a saúde do trabalhador. Existe o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), da Universidade Federal do Triângulo Mineiro que avalia a adesão dos trabalhadores ao programa, que visa melhorar a qualidade de vida.</p>	<p>Em saúde ocupacional recomenda-se buscar novas estratégias para que haja maior adesão dos trabalhadores aos programas de promoção, prevenção e reabilitação da saúde.</p>
<p>2011, Sylvia Boechat Coutinha, Ana Claudia Fiorini, Lára Bitante de Oliveira, Maria do Rosário Dias de Oliveira Latorre, Léslie Piccolotto Ferreira.</p> <p>-Sintomas vocais e sensações laringeas em trabalhadores de uma usina de álcool e açúcar expostos a riscos ocupacionais.</p> <p>-Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia.¹³ LILACS</p>	<p>Foi um estudo em campo, descritivo-exploratório no qual se observou os trabalhadores e analisou-se os dados relatados pelos trabalhadores .</p> <p>Quantitativo.</p>	<p>Análise de dados de pacientes previamente selecionados em grupos para a observação ativa dos seus sinais e sintomas que ocorriam devido as suas atividades diárias no trabalho.</p>	<p>Evitar exposições a riscos químicos e físicos no trabalho, pois são estes levam complicações em suas vidas no local de trabalho.</p>
<p>2010, Samanta Rauber Gallas, Rosane Teresinha Fontana.</p> <p>-Biossegurança e a enfermagem nos cuidados clínicos: contribuições para a saúde do trabalhador.</p>	<p>Estudo qualitativo que teve como objetivo investigar concepções e práticas de enfermagem. Coletou-se os dados através de entrevistas</p>	<p>Este artigo mostra a negligência dos trabalhadores de enfermagem quanto ao uso de EPI's e a sobre carga de trabalho dos mesmos. Portanto estes acontecimentos são fatores predisponentes para</p>	<p>Sugere-se que os profissionais que são acometidos por tais acidentes, assim também como os demais profissionais, venham deixar os seus ambientes de trabalho mais limpos e saudáveis. Deve-se também atentar para as negligências quanto à biossegurança.</p>

-Revista Brasileira de Enfermagem. ¹⁴ SCIELO	e observações sistemáticas.	a ocorrência de acidentes de trabalho.	
2008, Jorge Alberto Bernstein Iriart, Roberval Passos de Oliveira, Shirlei da Silva Xavier, Alane Mendara da Silva Costa, Gustavo Ribeiro de Araújo, Vilma Sousa Santana. -Representações do trabalho informal e dos riscos à saúde entre trabalhadoras domésticas e trabalhadores da construção civil.	Estudo de natureza qualitativa, centrado na análise em profundidade de casos de acidentes de trabalho não-fatais identificados na base de um estudo de coorte prospectiva.	O estudo realizado teve como objetivo a análise das representações e percepções sobre a informalidade do contrato de trabalho e dos riscos à saúde entre trabalhadores informais acidentados. Os trabalhadores reconhecem a importância do trabalho formal, pois o mesmo oferece garantias dos direitos trabalhistas.	O estudo demonstram a necessidade de maior divulgação e discussão dos direitos trabalhistas e da construção de políticas públicas que contemplem sua segurança e saúde. No que diz respeito aos trabalhadores da construção civil, faz-se necessário maior fiscalização do cumprimento da legislação trabalhista.
-Ciência e Saúde Coletiva. ¹⁵ LILACS			
2008, Jorgana Fernanda de Souza Soares, Marta Regina Cezar-Vaz, Raul Andrés Mendoza-Sassi Tabajara, Lucas de Almeida, Ana Luiza Muccillo-Baisch, Maria Cristina Flores Soares, Valdecir Zavarese da Costa. -Percepção dos trabalhadores avulsos sobre os riscos ocupacionais no porto do Rio Grande do Sul, Rio Grande do Sul, Brasil.	É um estudo transversal, descritivo, com abordagem quantitativa dos dados, realizado no porto do Rio Grande com trabalhadores portuários avulsos.	Para o segundo a epidemiologia, o risco é a probabilidade da ocorrência de um acontecimento relativo à saúde. Porém cada indivíduo tem uma percepção de risco, porque os seres humanos possuem distintas percepções acerca dos riscos aos quais estão expostos. Ou seja, os riscos estão inerentes a cada profissional, mas cada um tem a percepção diferente dos mesmos. Mesmo tendo aumentado a tecnologia, porém vieram novos riscos a estes trabalhadores.	Recomenda-se que sejam realizadas ações com os trabalhadores, em consonância com a atividade desenvolvida, para formulação de procedimentos que efetivamente diminuam a exposição aos riscos ocupacionais e conseqüentemente, atenuem as doenças e os acidentes que podem ocorrer a este trabalhador.
-Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro. ¹⁶ LILACS			
2008, Silvia Helena Henriques Camelo, Emília Luígia Saporiti Angerami. -Riscos psicossociais no	Revisão bibliográfica.	O estudo tende a identificar as categorias de riscos psicossociais relacionadas ao trabalho e que podem levar ao estresse. A partir da identificação destes	Sugere-se inquestionavelmente a importância da participação das instituições na elaboração de estratégias para identificação dos

trabalho que podem levar ao Estresse: uma análise da literatura. -Ciência do Cuidado em Saúde. ¹⁷ SCIELO		riscos realizar a elaboração de estratégias de gerenciamento de riscos no ambiente de trabalho.	riscos psicossociais presentes no trabalho que podem levar ao estresse ocupacional, bem como a implementação de intervenções que promovam resultados benéficos ao trabalhador.
2007, Doroteia Aparecida Höfelmann, Nelson Blank. -Auto-avaliação de saúde entre trabalhadores de uma indústria no sul do Brasil. -Revista de Saúde Pública. ¹⁸ LILACS	Estudo transversal com amostra probabilística de 482 trabalhadores de indústria metal-mecânica de Joinville. Quantitativo.	Trabalhadores de uma indústria fizeram uma auto-avaliação de sua saúde e também de fatores associados. E na prevalência desta auto-avaliação prevaleceram os fatores socioeconômica/de mográfica, estilo de vida, psicossocial e situação de saúde, como os principais aspectos negativos relacionados a saúde destes trabalhadores.	Sugere-se realização de mais estudos com maior aprofundamento na mensuração de aspectos relacionados ao controle e demandas físicas e psicológicas no ambiente de trabalho e que logo possa inferir a relação causa e efeito.
2008, Daiana Picoloto, Elaine da Silveira. -Prevalência de sintomas osteomusculares e fatores associados em trabalhadores de uma indústria metalúrgica de Canoas - RS. -Ciência e Saúde Coletiva. ¹⁹ SCIELO	Trata-se de uma pesquisa quantitativa. Foi utilizado o método epidemiológico analítico observacional, transversal para que fossem obtidos os dados de prevalência da sintomatologia na população em estudo e seus fatores associados.	Foi realizado um estudo com o objetivo de conhecer os sintomas osteomusculares apresentados pelos trabalhadores de uma indústria metalúrgica do município de Canoas-RS e a associação destes com variáveis sociodemográficas e ocupacionais.	Sugere-se que a prevenção de sintomas osteomusculares em trabalhadores seja uma tarefa interdisciplinar. Para isto existe uma área preventiva que está em pleno crescimento dentro dos programas de saúde das empresas, objetivando a melhora da qualidade de vida dos trabalhadores e a diminuição dos custos, principalmente com os afastamentos dos funcionários.
2006, Marcia Tereza Luz Lisboa, Marcia Moreira de Oliveira, Lidiane Dias Reis. -O trabalho noturno e a prática de enfermagem:	Trata-se de um estudo quantitativo.	O estudo vem trazendo relevância sobre o trabalho noturno e suas implicações prejudiciais e diretas na saúde do trabalhador de enfermagem. A pesquisa foi elaborada a partir de estudantes de enfermagem, que	Sugere-se, portanto, a inclusão da temática, trabalho noturno, para discussão em sala de aula sobre o trabalho de enfermagem e a saúde do trabalhador de enfermagem. Tratando desta temática ainda no curso de

<p>Uma percepção dos estudantes de enfermagem.</p> <p>-Revista de Enfermagem da Escola Ana Nery.²⁰ SCIELO</p>		<p>embora apenas uma minoria dos acadêmicos de enfermagem tenha tido experiência com o trabalho noturno, a maioria conhece alguns efeitos negativos que podem ser ocasionados pelo trabalho noturno, porém muitas vezes os associam apenas aos aspectos fisiológicos.</p>	<p>Graduação em Enfermagem, haverá um melhor preparo e conscientização do futuro profissional.</p>
<p>2007, Elizabeth Rose Costa Martins, Regina Célia Gollner Zeitoune.</p> <p>-As condições de trabalho como fator desencadeador do uso de substâncias psicoativas pelos Trabalhadores de enfermagem,</p> <p>-Revista da Escola de Enfermagem Ana Nery.²¹ LILACS</p>	<p>Trata-se de um estudo do tipo descritivo com abordagem qualitativa.</p>	<p>O estudo teve como objeto o uso de substâncias psicoativas pelos trabalhadores de enfermagem e sua relação com o trabalho. No estudo o objetivo foi mostrar as condições de trabalho como um fator que desencadeia o uso dessas drogas pelos trabalhadores de enfermagem. Condições de trabalho que estão relacionadas com quantitativo de pessoal para equipe de enfermagem baixo, muitos pacientes, e daí por diante.</p>	<p>Recomenda-se buscar conhecer a realidade de trabalho dos profissionais de enfermagem de forma tal que seja possível acompanhar situações em que há a utilização de drogas psicoativas pelo profissional e, juntamente com a equipe do serviço de saúde do trabalhador, propor um plano de atenção a este trabalhador.</p>
<p>2011, Rosângela Marion da Silva, Carmem Lúcia Colomé Beck, Tânia Solange Bosi de Souza Magnago, Maria Isabel Sampaio Carmagnani, Juliana Petri Tavares, Francine Cassol Prestes.</p> <p>-Trabalho noturno e a repercussão na saúde dos Enfermeiros.</p> <p>-Revista da Escola de Enfermagem Ana Nery.²² LILACS</p>	<p>Este estudo caracteriza-se por ser uma investigação de campo, descritiva com abordagem qualitativa.</p>	<p>Este estudo apresentou e discutiu as alterações na saúde do profissional de enfermagem, alterações estas que foram percebidas por eles mesmos como um fator prejudicial a saúde. Esta avaliação foi realizada por enfermeiros do período noturno. Percebeu-se que o trabalho noturno revela-se com alterações do equilíbrio biológico, dos hábitos alimentares e</p>	<p>Sugerem-se novos estudos que investiguem a relação do trabalho noturno da enfermagem com a prática de atividade física no lazer, com a sonolência diurna e com o sobrepeso, na intenção de identificar possíveis relações e repercussões na saúde do trabalhador.</p>

		do sono, na perda de atenção, na acumulação de erros, no estado de animo e na vida familiar e social.	
2011, Queliane Gomes da Silva Carvalho, Wanessa de Aguiar Pedrosa, Quitéria Pereira Sebastião. -Leucemia mieloide aguda versus ocupação profissional: perfil dos trabalhadores atendidos no Hospital de Hematologia de Recife. -Revista da Escola de Enfermagem da USP. ²³ LILACS	Trata-se de um estudo transversal e exploratório de natureza quantitativa.	O estudo procurou conhecer o perfil dos trabalhadores em faixa etária economicamente ativa admitidos de 1997 a 2007 no hospital de hematologia com diagnóstico de leucemia mieloide aguda (LMA). A partir de então verificou-se as profissões com maior prevalência entre os trabalhadores atendidos que foram a óbito. Também se preocupou em procurar identificar os riscos ocupacionais compatíveis com o aparecimento da LMA nas profissões prevalentes.	Recomenda-se que o profissional de saúde tenha conhecimento suficiente para relacionar certas patologias e o ambiente de trabalho, ocupações exercidas e história pregressa, bem como a notificação e preenchimento correto e completo das fichas de admissão e acompanhamento destes pacientes, Cabe destacar também a importância do incremento da função preventiva e educativa dos profissionais de saúde.
2009, Wilson Siguemasa Iramina, Ivan Koh Tachibana, Leonardo Motta Camargo Silva, Sérgio Médici de Eston. -Identificação e controle de riscos ocupacionais em pedreira da região metropolitana de São Paulo. -REM: R. Esc. Minas, Ouro Preto. ²⁴ LILACS	Análises de campo, relatórios e registros da empresa e medições de alguns agentes, foi o método utilizado para a produção do estudo. Qualitativo.	Esse trabalho, avaliou e discutiu os riscos presentes nas operações unitárias do processo produtivo de pedra britada em uma mina a céu aberto e, a partir de então, propôs medidas de controle para elaboração do Programa de Gerenciamento de Risco (PGR).	Sugere-se melhorias, como o uso de perfuratrizes cabinadas, a construção da cabine de controle para a britagem e peneiramento e o uso de câmeras de vídeo.

Quadro 1. Produção selecionada para análise.

Em análise geral, dentre os estudos selecionados, houve relatos que ao se evitar que os trabalhadores fossem expostos aos riscos profissionais de suas respectivas empresas, o número de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais seria mínimo. Mas para que isso aconteça se faz necessário trabalhar de forma contínua com a educação em saúde para prevenção de doenças.²

Evidenciou-se que mais políticas públicas voltadas para segurança e saúde dos trabalhadores devem ser implementadas, e juntamente com essas políticas, trabalhos de fiscalização para o cumprimento destas. Além disso, deve-se investir em educação dos profissionais para fazer-lhes refletir sobre seus atos e após isto tomarem atitudes corretas. Esta questão foi levantada em decorrência das negligências e imprudências dos trabalhadores em seus ambientes de trabalho. Vale lembrar que nem todos os trabalhadores são negligentes e imprudentes.¹⁴

O levantamento de dados concernente as principais atividades, classe de trabalhadores, principais doenças, dentre outros aspectos, são fundamentais para as empresas planejarem estratégias que possibilitem o controle dos riscos ocupacionais para a melhoria da qualidade de vida dos seus funcionários. Mas para que o controle do enfermeiro sobre a saúde dos trabalhadores seja eficaz, se faz necessário que a empresa possua sistemas de informações para o registro dos dados concernentes a saúde do trabalhador e suas principais doenças ocupacionais.⁸

Segundo recomendações, o enfermeiro que planeja uma ação, implementa e gerencia tudo o que está ao seu alcance referente ao seu planejamento será bem sucedido, pois desta forma estará trabalhando preventivamente, possibilitando a proteção, prevenção e recuperação da saúde do trabalhador quando necessário.¹⁷

Para a discussão deste estudo, foi necessário a realização de categorias temáticas.⁵ A construção das três categorias que serão discutidas a seguir foi realizada através da leitura da essência do conteúdo e recomendações dos autores.

Categoria 1: O gerenciamento dos riscos ocupacionais

Os riscos ocupacionais são decorrentes de processos de trabalho e com origem em certos componentes materiais, máquinas, ferramentas, instalações, espaço físico, métodos de trabalho dentre outros fatores que possam gerar riscos iminentes a saúde destes trabalhadores. O enfermeiro é o personagem principal na realização do planejamento e gerência de riscos ocupacionais em seu ambiente de trabalho.

A este respeito, analisou-se a distribuição dos acidentes de trabalho com exposição a material biológico das fichas de notificação registradas no Centro de Referência de Saúde do Trabalhador de Londrina. Esta pesquisa revelou a alta incidência de acidentes ocorridos com perfurações, o que reforça a necessidade urgente de permanente vigilância e treinamentos contínuos quanto aos cuidados na manipulação desses objetos.⁷

Para tanto, faz-se importante atentar para a necessidade dos sistemas de informações, sendo essenciais para a elaboração de um planejamento de enfermagem e consequente gerenciamento dos riscos ocupacionais de trabalhadores de qualquer área profissional. Assim, os trabalhadores de plataformas de petróleo como as demais classes profissionais são beneficiadas com o acesso ao SIE, já que o acesso as informações de saúde dos profissionais ajudam ao profissional de saúde a planejar e gerenciar estes riscos ocupacionais, possibilitando ao trabalhador o cuidado e a prevenção adequadas no seu ambiente de trabalho e também a sua saúde.⁸

Podem ocorrer subnotificações de acidentes de trabalho, mas ainda é incerto afirmar o que leva os trabalhadores a notificarem ou não seus acidentes. Desta forma, o mapeamento

de acidentes de trabalho e dos principais riscos ocupacionais se torna difícil, uma vez que não se sabe o número de trabalhadores afetados e nem o quantitativo certo de acidentes que estão ocorrendo com estes trabalhadores.⁹

O gerenciamento dos riscos ocupacionais para a prevenção de acidentes, se tornará melhor quando a participação efetiva dos trabalhadores juntamente com a equipe multidisciplinar de segurança do trabalho se efetivar, e logo o planejamento das orientações e prevenções que devem ser seguidas pelos trabalhadores, visto que os mesmos conhecem as necessidades reais de suas funções. Mas claro que não deixando de lado as padronizações com relação a segurança, orientadas pela equipe de segurança e saúde do trabalho.¹⁰

Assim percebeu-se, ao analisar tais dados que, a notificação compulsória gera uma epidemiologia dos principais acidentes ocupacionais nestes profissionais de saúde, fazendo assim o enfermeiro repensar e planejar a educação permanente, um treinamento contínuo dos profissionais de saúde em seu ambiente de trabalho. O enfermeiro realizando atividades educativas de forma contínua, estará prevenindo riscos ocupacionais e gerenciando estes riscos, favorecendo assim o trabalho seguro.

Categoria 2: Riscos ocupacionais e as interferências na saúde do trabalhador

A Lei nº 8.213, de 24 de julho de 1991, que dispõe sobre os Planos de Benefícios da Previdência Social, a definição de acidente de trabalho descrita em seu artigo 19 é aquele que ocorre pelo exercício do trabalho, a serviço da empresa, ou ainda pelo serviço de trabalho de segurados especiais, provocando lesão corporal ou perturbação funcional, que cause a morte ou redução da capacidade do trabalho, permanente ou temporária. São considerados também como acidente de trabalho os acidentes de trajeto, as doenças profissionais e as doenças do trabalho.³

O acidente de trabalho se apresenta como um problema global devido ao alto índice de ocorrência. A morte e o afastamento dos trabalhadores de suas respectivas funções geram reflexos econômicos e políticos para a toda a sociedade. Pois estes trabalhadores serão menos produtivos, o que vai gerar menos receitas para as empresas e mais despesas para os cofres públicos e até mesmo as empresas.²

O trabalho em turnos afeta diretamente a saúde do trabalhador, estes turnos podem ser fixos, rotativos ou plantões. Este tipo de trabalho altera o biorritmo de vida do trabalhador e como consequência pode gerar alterações na qualidade de vida, pois o ciclo biológico estará sendo alterado.¹¹

Corroborando com isto, este tipo de trabalho que é uma rotina de muitos profissionais de plataformas de petróleo e de outras categorias profissionais, trás alterações importantes na saúde do trabalhador. Algumas dessas alterações são descritas a seguir: alterações cardiovasculares, alterações do sono e vigília, alterações musculoesqueléticas, alterações metabólicas, cansaço, insatisfação no trabalho, erros humanos e acidentes de trabalho e relacionamento familiar prejudicado. Vale ressaltar os dois últimos prejuízos a saúde do trabalhador, visto que os trabalhadores de plataformas de petróleo trabalham em alto mar, espaços confinados, estão longe da família e trabalham em turnos, o que é um facilitador a exposição aos riscos ocupacionais.¹¹

Os riscos concernentes a lesões agudas ou crônicas que são provocados por temperaturas altas, máquinas ruidosas ou perigosas, substâncias tóxicas e até mesmo explosões. O levantamento destes riscos e acidentes (lesões) de trabalho decorre do sofrimento vivenciado ao longo dos anos por estes trabalhadores. Estes problemas são mapeados pela equipe multidisciplinar, na qual se enquadram os enfermeiros, médicos, engenheiros e os próprios trabalhadores. Dessa forma, as instalações, processos e substâncias de trabalho são classificados de acordo com os potenciais riscos em causar danos a saúde dos trabalhadores.²

Logo, pode-se entender através da análise destas referências que são muitas as doenças advindas do trabalho que cada trabalhador exerce. Mediante a isto se faz necessário o mapeamento destas doenças ocupacionais e das ocupações profissionais que estes trabalhadores exercem, para o planejamento adequado da educação para prevenção de acidentes e doenças laborais destes trabalhadores.

Categoria 3: A saúde do trabalhador de plataforma de petróleo

O trabalho em plataformas de petróleo vem crescendo a cada dia e com isso os riscos inerentes a profissão se tornam mais evidentes. A população que trabalha em ambiente offshore sofre com riscos altíssimos relacionados a sua profissão, pois estão em ambientes confinados, trabalham com materiais pesados e de difícil manipulação. Além disso, encontram-se isolados da população, ou seja, estão trabalhando em grupo, no entanto, isolados da família, parentes, amigos, entre outros, o que torna o trabalho ainda mais árduo. A importância de trabalhos e pesquisas nesta área é evidente.

No processo de industrialização os trabalhadores atuam em ambientes não muito propícios, expostos a substâncias tóxicas, máquinas perigosas, extensas jornadas de trabalho, entre outros.²

LISTA DE POTENCIAIS PERIGOS EXISTENTES
Escorregões ou quedas no piso, devido a superfícies de piso escorregadio e não uniformes.
Quedas devido a espaços abertos em pisos e canaletas.
Quedas de pessoas em alturas.
Perigos associados com manuseio, transporte ou levantamento manual de ferramentas, materiais, entre outros.
Ambiente térmico inadequado, como muito quente.
Possibilidade de incêndios e explosões.
Exposição a substâncias perigosas.
Exposição a partes móveis de equipamentos.
Atividades monótonas e repetitivas.
Níveis de iluminação deficientes.

Quadro 2. Fonte: Almeida (2003)

Mediante a exposição realizada acima, infere-se que a saúde de trabalhadores em plataformas de petróleo se encontra em constantes provações, pois os riscos que estes trabalhadores estão expostos são enormes, além das questões sociais e psicológicas.

Quanto às questões psicológicas, pode-se dizer que é um drama vivenciado por todos os trabalhadores de plataformas de petróleo, pois os mesmos vivem confinados por períodos longos de tempo e em espaços apertados, longe da família, amigos, vida social, dentre outras exposições. Estas questões podem ser transpassadas facilmente por alguns trabalhadores, mas por outros pode ser muito difícil a adaptação neste ambiente de trabalho, podendo gerar problemas a saúde.

Em relação a saúde ocupacional é preciso buscar novas estratégias para que haja maior adesão dos trabalhadores aos programas de promoção, prevenção e reabilitação da saúde. Dentre estas estratégias, pode-se inferir a adoção de hábitos saudáveis, a busca do equilíbrio biopsicossocial entre a vida profissional e pessoal, a criação de um clima de convivência agradável e produtivo entre os trabalhadores, dentre outras.¹²

CONCLUSÃO

O gerenciamento de riscos ocupacionais é um enorme desafio para toda equipe multiprofissional de saúde de determinadas empresas, em especial neste estudo, o trabalho em ambiente offshore. Existe uma alta relevância com relação ao planejamento de metas de prevenção de acidentes, pois é de suma importância para o ambiente de trabalho que existam mapas de riscos relacionando os principais tipos de acidentes de trabalho e também os métodos para se evitar estes acidentes de trabalho.

A figura do enfermeiro neste planejamento em saúde ocupacional é importantíssima, pois o enfermeiro tem a formação voltada para o gerenciamento e planejamento estratégico, o que facilita para a elaboração de estratégias de pesquisa de acidentes ocupacionais e consequentemente, para prevenção destes. Assim, faz-se necessário o registro de todas as notificações de acidentes dentro da empresa, ainda que mínimos, para o mapeamento destes acidentes.

Existem elementos da saúde ocupacional, que são conjunto de dados, e que como exemplo temos os acidentes de trabalho, história ocupacional, fatores de risco ambiental, entre outros, e que compreendem um conjunto de dados essenciais para a enfermagem na área da saúde ocupacional. Estes dados são elaborados a partir da notificação de acidentes de trabalho, tornando assim estes acidentes conhecidos por meio do registro documental. Estes dados podem ser mais explorados pela equipe de enfermagem afim de produzir informações corretas para que o desempenho das práticas de cuidado sejam a cada dia melhor na área da saúde ocupacional.

Mediante isto, vale a pena ressaltar a importância de pesquisas que abordem a temática de gerenciamento de risco e interferências na saúde de trabalhadores em plataformas de petróleo, pois tem sido pouco explorado. Para tanto, diante da análise e

discussão das referências abordadas, conclui-se que o gerenciamento de riscos ocupacionais é a melhor forma para diminuir e evitar acidentes de trabalho, ou seja, acidentes ocupacionais. A associação entre trabalhador e equipe multiprofissional de saúde é muito importante para o mapeamento dos principais riscos ocupacionais e posterior planejamento estratégico para o controle, prevenção e reabilitação da saúde deste trabalhador.

REFERÊNCIAS

1. Marques G. 10 perguntas e respostas para ajudar você a entender a Enfermagem Offshore 2010. Available from:
<http://www.enfermagemoffshore.com.br/sections.asp?sectionID=51§ionParentID=4>
2. Almeida TCM. O sistema de gestão de segurança e saúde dos trabalhadores: estudo de caso em uma indústria petroquímica no RJ [Dissertação de mestrado]. Rio de Janeiro: Universidade Federal Fluminense. Curso de Engenharia. 2003
3. BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Lei nº 8213 de 24 de julho de 1991. Planos de Benefícios da Previdência Social. [internet]. Available from:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8213cons.htm.
4. BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Portaria GM nº 202, de 22 de dezembro de 2006. NR 33 - Segurança e saúde nos trabalhos em espaços confinados. [internet]. Available from: <
http://portal.mte.gov.br/data/files/FF8080812BE914E6012BF2FE9B8C247D/nr_33.pdf >
5. Minayo MCS. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 10 ed. São Paulo(SP): Hucitec, 2007.
6. Figueiredo AM, Souza SRG. Como elaborar projetos, monografias, dissertações e teses. Da redação científica a apresentação do texto final. Rio de Janeiro(RJ): Lumen Juris, 2005.
7. Spagnuolo RS, Baldo RCS, Guerrini IA. Análise Epidemiológica dos acidentes com material biológico registrados no Centro de Referência em Saúde do Trabalhador - Londrinas-PR. Rev Bras de Epidemiol. 2008; 11(2): 315-23. Available from:
<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-790X2008000200013>
8. Silveira DT, Marin HF. Conjunto de Dados Mínimos em Enfermagem: identificação de categorias e itens para a prática de enfermagem em saúde ocupacional ambulatorial. Rev Bras de Enferm. 2006; 59(2): 142-7. Available from: <
http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672006000200004 >
9. Chiodi MB, Marziale MHP, Robazzi MLCC. Acidentes de trabalho com material biológico entre trabalhadores de unidades de saúde pública. Rev Latino-Am de Enferm. 2007; 15(4): 123-29. Available from: <
http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-11692007000400017&script=sci_arttext&tlng=pt>
10. Nascimento ELA, Vieira SB, Cunha TB. Riscos Ocupacionais: das metodologias tradicionais á análise das situações de trabalho. Fractal: Revista de Psicologia. 2010; 22(1): 115-26. Available from: <
http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1984-02922010000100009&script=sci_arttext>

11. Gemelli KK, Hilleshein EF, Lautert L. Efeitos do trabalho em turno na saúde do trabalhador: Revisão Sistemática. *Rev Gaúcha de Enferm.* 2008; 29(4): 639-46. Available from: <http://seer.ufrgs.br/RevistaGauchadeEnfermagem/article/view/7637/4692>
12. Iwamoto HH, Oliveira KF, Pereira GA, Parreira BDM, Goulart BF. Saúde ocupacional: controle médico e risco ambientais. *Acta Sci. Health Sci.* 2008; 30(1): 27-32. Available from: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ActaSciHealthSci/article/view/4384/3093>
13. Coutinho SB, Fiorini Ac, Oliveira IB, Latorre MRDO, Ferreira LP. Sintomas Vocais e sensações laringes em trabalhadores de usinas de álcool e açúcar expostos a riscos ocupacionais. *Rev Soc Bras Fonoaudiol.* 2011;16(3):266-72. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1516-80342011000300006&script=sci_arttext
14. Gallas SR, Fontana RT. Biossegurança em enfermagem nos cuidados clínicos: contribuições para a saúde do trabalhador. *Revista Brasileira de Enfermagem.* 2010; 63(5): 786-92. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672010000500015
15. Iriart JAB, Oliveira RP, Xavier SS, Costa AMS, Araújo GR, Santana VS. Representações do trabalho informal e dos riscos à saúde entre trabalhadoras domésticas e trabalhadores da construção civil. *Ciência e Saúde Coletiva.* 2008; 13(1): 165-74. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232008000100021
16. Soares JFS et al. Percepção dos trabalhadores avulsos sobre os riscos ocupacionais no porto do Rio Grande, Rio Grande do Sul, Brasil. *Cad. Saúde Pública,* 2008; 24(6):1251-1259. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-311X2008000600006&script=sci_arttext
17. Camelo SHH, Angerami ELS. Riscos psicossociais no trabalho que podem levar ao estresse: uma análise da literatura. *Cienc Cuid Saude* 2008; 7(2): 232-240. Available from: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/5010/3246>
18. Hofelmann DA, Blank N. Auto-avaliação de saúde entre trabalhadores de uma indústria no sul do Brasil. *Rev Saúde Pública.* 2007; 41(5): 777-87. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/rsp/v41n5/5899.pdf>
19. Picoloto D, Silveira E. Prevalência de sintomas osteomusculares e fatores associados em trabalhadores de uma indústria metalúrgica de Canoas - RS. *Ciência e Saúde Coletiva.* 2008; 13(2): 507-516. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-81232008000200026&script=sci_abstract&lng=pt
20. Lisboa MTL, Oliveira MM, Reis LD. O trabalho noturno e a prática de enfermagem: uma percepção dos estudantes de enfermagem. *Escola Anna Nery R Enfermagem.* 2006; 10(3): 393-98. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/ean/v10n3/v10n3a06.pdf>
21. Martins ERC, Zeitoune RCG. As condições de trabalho como fator desencadeador do uso de substâncias psicoativas pelos trabalhadores de enfermagem. *Esc Anna Nery Rev Enferm.* 2007; 11(4): 639-44. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/ean/v11n4/v11n4a13.pdf>
22. Silva RM et al. Trabalho noturno e a repercussão na saúde dos enfermeiros. *Esc Anna Nery (impr.)*2011; 15(2): 270-276. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-81452011000200008&script=sci_arttext
23. Carvalho QGS, Pedrosa WA, Sebastião QP. Leucemia mieloide aguda versus ocupação profissional: perfil dos trabalhadores atendidos no Hospital de Hematologia de Recife. *Rev Esc Enferm USP.* 2011; 45(6): 1446-51. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v45n6/v45n6a24.pdf>

24. Iramina WS, Tachibana IK, Silva LMC, Eston SM. Identificação e controle de riscos ocupacionais em pedreira da região metropolitana de São Paulo. REM: R. Esc. 2009; 62(4): 503-09. Available from: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0370-44672009000400014>



Recebido em: 20/04/2014
Revisões requeridas: Não
Aprovado em: 17/09/2015
Publicado em: 03/04/2016

Endereço de contato dos autores:
Alessandra Conceição Leite Funchal Camacho - Departamento de Fundamentos de Enfermagem e Administração da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa - Universidade Federal Fluminense - EEAAC/UFF. End: Rua: Dr. Celestino, nº 74, 4º andar, sala nº 41 - Centro - Niterói/RJ. E-mail: cicacamacho@gmail.com.